



Preencha as informações e receba um resumo das principais notícias em seu e-mail:

[ASSINE FOLHA](#)[FOLHA DIGITAL](#)[RÁDIO FOLHA](#)[Notícias](#) [Economia](#) [Política](#) [Esportes](#) [Diversão](#) [TV Folha](#)

/Economia

ECONOMIA

Sindaçucar promove seminário sobre matriz veicular

Evento acontece em 26 de março na Fiepe, Recife, e vai discutir as oportunidades de negócio do etanol

Por: FolhaPE em 01/03/18 às 07H47, atualizado em 01/03/18 às 06H54

 



Renato Cunha

Foto: Anderson Stevens/Folha de Pernambuco/Arquivo

Em busca de uma matriz energética mais limpa, o Brasil está incentivando cada vez mais a produção de biocombustíveis. E o Sindicato da Indústria do Açúcar e do Alcool de Pernambuco (Sindacúcar-PE) está de olho nas oportunidades criadas com este movimento. Por isso, vai promover um seminário com membros do Governo Federal para discutir o planejamento energético da matriz veicular nacional nos próximos vinte anos e, assim, preparar-se para contribuir com este cenário através da produção de etanol. Chamado de “O Planejamento Energético da matriz veicular do Brasil até 2030”, o evento acontece em 26 de março na Federação das Indústrias de Pernambuco (Fiepe), no Recife.

Leia também:

[Senado aprova o RenovaBio, que vai agora para sanção presidencial](#)

[RenovaBio: chegou a vez do etanol](#)

“Vamos discutir a regulação do Renovabio e as projeções de demanda dos combustíveis, para que a produção faça face a esta demanda. O intuito é aferir a segurança do abastecimento nacional nos próximos vinte anos, envolvendo etanol, biodiesel, diesel, gasolina e gás”, contou o presidente do Sindacúcar-PE, Renato Cunha, frisando que é importante planejar este cenário para evitar riscos de abastecimento. “O Brasil tem uma capacidade comprometida de produção de gasolina e diesel, mas os biocombustíveis podem diminuir as importações que o Brasil poderá

ter que fazer na área veicular”, defendeu Cunha.

Secretário de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis do Ministério das Minas e Energia, Márcio Félix reconheceu que combustíveis limpos como o etanol devem crescer mais que os fósseis no Brasil nos próximos anos. Afinal, vão ajudar o País a equilibrar a sua matriz energética e cumprir as metas do Acordo de Paris. “É por isso que vamos discutir o futuro, para que ele fique mais previsível e cada um saiba qual contribuição pode dar para o abastecimento do Brasil”, acrescentou Félix, que será um dos palestrantes do seminário.

Também vão participar do evento o ministro de Minas e Energia, Fernando Bezerra Filho; o diretor geral da Agência Nacional do Petróleo (ANP), Décio Oddone; o membro do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), Plínio Nastari; e o diretor da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), José Mauro Coelho; além de representantes do Ministério da Agricultura, do Ministério do Meio Ambiente e da Embrapa. O Sindaçúcar-PE ainda vai receber os sindicatos do açúcar e do álcool dos outros estados nordestinos.

A- A+

REPORTAR ERRO

VEJA TAMBÉM



ECONOMIA

EUA travam o processo de análise para o Brasil ingressar na OCDE